

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Esmeria Sabino Pereira, Cinthya Cavalcante de Andrade

Introdução: Define-se por Leucemia Mieloide Crônica (LMC) a proliferação desordenada de células mieloides, causada por mutação adquirida. Apresenta-se em progressão lenta, sendo necessária a atuação farmacêutica na educação em saúde para uma melhor adesão do paciente ao tratamento médico estabelecido. Tendo isso em vista, o ambulatório de cuidados farmacêuticos em pacientes com LMC, promove além da dispensação do medicamento, uma atenção individualizada, realizando uma abordagem quanto ao uso racional e promovendo a educação em saúde para melhorar a adesão ao tratamento.

Objetivos: Detalhar o trabalho realizado em ambulatório e a percepção do bolsista quanto a abordagem técnica na orientação farmacêutica para promover o autocuidado e adesão terapêutica.

Metodologia: Nas consultas farmacêuticas realizadas no ambulatório do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), houve o acompanhamento de todo o processo de consulta, desde o acolhimento, de pacientes com LMC e familiares, identificando e monitorando possíveis problemas com a farmacoterapia, através de uma abordagem multidisciplinar, propondo sugestões de incentivo à manutenção de hábitos mais saudáveis e que auxiliam a adesão ao tratamento.

Para isso, fez-se uso de diversas ferramentas educativas, como folders, que explicaram, de modo didático, cada linha de tratamento, assim como a importância da manutenção de boas práticas para uma vida mais qualitativa.

Resultado: O contato direto do profissional farmacêutico com o paciente no ambulatório corroborou um maior conhecimento sobre a importância da adesão para o controle da doença, bem como também de educação dos pacientes e familiares na adoção de hábitos de vida saudável.

Conclusão: A experiência acadêmica em ambulatório foi imprescindível para entender o dever farmacêutico não restrito tão somente a dispensação de medicamentos, mas que envolve a promoção de incentivos aos bons hábitos de vida, a comunicação com o paciente, estimulando a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA. CUIDADOS FARMACÊUTICOS. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.